

## EFEITO DE DIETAS CONTENDO DIFERENTES PROPORÇÕES DE AGPIs NO GANHO DE PESO DE RATOS EM SUCESSIVAS GERAÇÕES

**DIEGO ANDRES VELASCO ACOSTA<sup>1,3</sup>; CAROLINA BESPALHOK JACOMETO<sup>1,3</sup>; EDUARDO SCHMITT<sup>1,3</sup>; RUBENS ALVES PEREIRA<sup>1,3</sup>; FRANCISCO AUGUSTO BURKERT DEL PINO<sup>1,3</sup>; MARCIO NUNES CORREA<sup>2,3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas- medvet.diego@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – marcio.nunescorrea@gmial.com

<sup>3</sup>Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dietas com diferentes proporções de ácidos graxos poli-insaturados (AGPIs) ômega-3:ômega-6 no peso ao nascimento, peso ao desmame e ganho de peso médio dos filhotes de ratas Wistar/UFPel em sucessivas gerações. O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética Experimentação Animal da UFPel sob o código 4382, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos os participantes. Para isso, foram utilizadas 36 fêmeas adultas, distribuídas aleatoriamente em dois grupos: 1) grupo Ômega-3 (OM3, n=18), dieta a base de óleo de linhaça, com proporção ômega-3:ômega-6 de 1:0,4, e, 2) grupo Omega-6 (OM6, n=18), dieta a base de óleo de soja, com proporção ômega-3:ômega-6 de 1:16,3. As dietas foram elaboradas seguindo as recomendações da AIN-93. Após 30 dias de adaptação às dietas, os animais foram acasalados. No momento do desmame (21 dias) da F1 foram selecionadas fêmeas (n=16/grupo) para compor a geração seguinte. Aos 60 dias de idade os animais foram acasalados. A seleção e acasalamento da F2 foram realizados da mesma forma que da geração anterior. Foram registrados os pesos ao nascimento e ao desmame da F1, F2 e F3. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SAS, através de ANOVA. O peso médio ao nascimento dos filhotes não diferiu entre os grupos, em nenhuma das gerações F1, F2 e F3 (P=0,15; 0,11; 0,43, respectivamente). O mesmo comportamento foi observado no peso ao desmame (P=0,89; 0,35; 0,95, respectivamente). Ao longo das gerações o grupo OM3 apresentou ganho de peso do nascimento ao desmame constante (F1=59,12±6,29g; F2=52,39±6,30g; F3=55,01±8,05g) (P=0,24), bem como o grupo OM6 (F1=58,24±3,97g; F2=56,28±5,04g; F3=54,76±7,52g) (P=0,50). Em conclusão, dietas com diferentes proporções de ômega-3:ômega-6 não afetam o peso ao nascimento, peso ao desmame e ganho médio de peso de filhotes de ratas Wistar/UFPel ao longo de sucessivas gerações.

Palavras-chaves: Ácidos graxos poli-insaturados, ganho de peso, ratos, ômega-3, ômega-6.